



## INTRODUÇÃO

Mordomia é uma palavra de origem grega que vem do vocábulo “oikonómos” que significa mordomo ou do vocábulo “építropos” que significa superintendente. Este conceito tem suas raízes na instituição da escravidão. O senhor nomeava um escravo para administrar seu lar e todo o seu patrimônio, inclusive delegando a ele a responsabilidade de ensinar e de disciplinar os membros da família, especialmente os outros escravos e as crianças. Um exemplo clássico desta situação é a posição de José na casa de Potifar, narrada em Gênesis 39:4-6. Iniciamos esta série de estudos com a declaração que o Senhor Deus é dono de todas as coisas (Sl 24:1) e nós apenas os administradores.

### 1. Reconhecendo a Soberania do Senhor

Em Ageu 2:8 e Salmo 127:1-3, notamos que a cidade, a casa, o alimento e a família são dádivas do Senhor. Ao entendermos que o que temos de fato não é nosso, mas pertence ao Senhor, resta-nos saber comportar como administradores daquilo que não é nosso, (Mt 24:46-47).

Uma das histórias mais impressionantes na Bíblia é a história de Jó. Ele era temente a Deus. Um homem muito rico e equilibrado. Deus permitiu que ele perdesse tudo, temporariamente, para depois restituir-lhe. Diante dessa circunstância, Jó reconheceu a soberania e o poder de Deus e fez a seguinte exclamação: “*Sai nu do ventre da minha mãe e nu partirei. O Senhor deu, o Senhor levou, louvado seja o Nome do Senhor*”, (Jó 1:21).

### 2. Atitudes a serem evitadas

Agora que entendemos que somos apenas mordomos, precisamos observar como tem sido nossa conduta em relação à tarefa da Mordomia. Veja algumas atitudes que necessariamente precisam ser evitadas:

- ANSIEDADE – Você precisa acreditar que Deus não quer que você ande aflito com dinheiro! Você deve concentrar-se em conhecer a vontade de Deus para sua vida em todas as áreas, inclusive a financeira, e descansar no Senhor! (Mt 6:25; Pv. 10:22);
- EGOÍSMO – Deus nunca usa o dinheiro para exaltar o ego do homem, (Tg 2:1-9; Tg 1:9-10;)
- LUXÚRIA – O cristão não deve acumular finanças em excesso. Existe uma diferença entre poupar com um propósito e acumular excessivamente;
- CARNALIDADE – Devemos manter um estilo de vida equilibrado. Sem exageros, mas não em pobreza. Deus não quer que vivamos uma vida luxuosa enquanto outros irmãos passam por necessidades.

### 3. Um aprendizado para eternidade

Nossa vida aqui na terra é apenas um aprendizado para que o Senhor nos entregue as verdadeiras riquezas celestiais. Se porém formos infieis em nossa mordomia terrena quem nos confiará as verdadeiras riquezas celestiais? (Lc 16:10-12). No Reino de Deus tudo tem um significado. Quando somos fieis no trato daquilo que Deus nos têm dado aqui na Terra, somos credenciados por Deus a receber autoridade no Reino porvir. (Lc 19:17)

## COMPARTILHAMENTO

Que nota você dá à sua administração como mordomo do Senhor?

Como está o seu compromisso com a obra missionária, creches, asilos, orfanatos e casas de recuperação de viciados?

## CONCLUSÃO

Hoje aprendemos que todos os bens que temos ao nosso dispor não nos pertence. São propriedades de Deus. Somos apenas administramos para o Senhor. Contudo, além do patrimônio ainda temos a família e tudo o que nos diz respeito. Devemos manter tudo na mais perfeita ordem e harmonia para alcançarmos êxito em nossa administração.

Que o Senhor Jesus nos abençoe, mostrando onde estamos falhando como mordomos e, então, possamos arrepende e, com sua Graça, prosseguir com excelência.